

nº **193**

A B R | 2 0 2 6

Sindicato do Comércio Varejista  
de Derivados de Petróleo no  
Estado de Minas Gerais

Revista



**minaspetro**



# INCERTEZA PROSSEGUE

Sem data para terminar, conflito  
no Oriente Médio continua a  
impactar preços de combustíveis

Página 12



Fechamento autorizado  
Pode ser aberto pela ECT

# Proteção completa para quem movimentam o Brasil

**Seu posto não pode parar**  
**A segurança da sua operação também não**

**Na Interweg,** você encontra soluções sob medida para o setor de combustíveis:



## Seguros Operacionais

Patrimonial • Poluição Ambiental • Transporte



## Proteção para frotas e terceiros



## Benefícios para pessoas

Vida • Saúde • Odonto

## Interweg Seguros e Benefícios

Especialista na proteção de postos de combustíveis em Minas Gerais

✉ [contato@interweg.com.br](mailto:contato@interweg.com.br)

🌐 [www.interwegseguros.com.br](http://www.interwegseguros.com.br)



**Aponte a  
câmera  
e faça sua  
cotação!**

## Recolocando os pingos nos is

**C**omo era previsível, o conflito no Oriente Médio teve como efeito imediato um movimento especulativo global que fez disparar o custo do barril de petróleo. Ato contínuo, após o bloqueio iraniano ao Estreito de Ormuz, atendendo ao que preceitua a chamada lei da oferta e da procura, o preço se manteve elevado, cenário com o qual ainda lidávamos ao concluir mais esta edição.

Tema de nossa matéria de capa, esta que já é considerada a maior crise vivida pelo mercado mundial de combustíveis não demorou a respingar sobre a Revenda nacional, algo que também já prevíamos, dada a insistência de governos e analistas econômicos em atribuir aos postos toda e qualquer responsabilidade pelo comportamento dos preços. Como se o revendedor brasileiro tivesse nas mãos o controle dos mísseis que passaram a cruzar os céus do Golfo Pérsico e o poder para ditar os rumos da guerra.

Ora, é chover no molhado afirmar que a Revenda nacional, assim como outros mercados mundo afora, é, na realidade, vítima dos acontecimentos que se desencadearam desde que os Estados

Unidos e Israel decidiram bombardear o Irã. Mas, dados os ataques dirigidos aos donos de postos, tem sido necessário recolocar os pingos nos is.

É exatamente nesse sentido que o Minaspetro tem se empenhado em apresentar os fatos como eles verdadeiramente são aos órgãos de imprensa e, por nossa iniciativa, as distribuidoras foram finalmente colocadas sob os holofotes e chamadas a dar explicações, ações que visam preservar a boa imagem da Revenda e não permitir que décadas de trabalho sério sejam ignoradas por gestos populistas e levianos.

Por tudo isso, novamente proclamamos em alto e bom som: somos o elo mais frágil de uma extensa cadeia, temos consciência do papel estratégico que desempenhamos para mover o país e não aceitaremos ser indevidamente responsabilizados por uma situação que nos escapa por completo. Aos colegas, lembramos, mais uma vez, que podem continuar contando conosco para que os bons serviços que prestamos sejam reconhecidos e valorizados.

Boa leitura!



**Fábio Moreira**  
Presidente do Minaspetro

# DIRETORIA

Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo no Estado de Minas Gerais

## SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Sede: Rua Amoroso Costa, 144, Santa Lúcia  
CEP 30350-570 – Belo Horizonte/MG  
Tel.: (31) 2108-6500  
Fax: (31) 2108-6547  
0800-005-6500

### DIRETORIA MINASPETRO

Presidente:  
Fábio Vasconcellos Moreira  
1º Vice-Presidente:  
Rafael Milagres Bernardes Macedo  
2º Vice-Presidente:  
Ricardo Pires Lage  
1º Secretário:  
Paulo Miranda Soares  
2º Secretário:  
Gildeon Gonçalves Durães  
1º Tesoureiro:  
Flávio Augusto Diniz Pereira  
2º Tesoureiro:  
Carlos Eduardo Mendes Guimarães Júnior

### DIRETORES DE ÁREAS ESPECÍFICAS

Diretor de Relações Trabalhistas:  
Maurício da Silva Vieira  
Diretor Posto de Rodovias:  
Pedro Henrique Cardoso Furtado  
Diretor Postos Próprios de Distribuidoras:  
Paulo Eduardo Rocha Machado  
Diretor de Relações Ambientais:  
Thailor Berchmans Fonseca Teixeira

### DIRETORES REGIONAIS

Caratinga: Dimitry Lopes de Lima  
Contagem: Wagner Carvalho Villanueva  
Divinópolis: Diogo Valadão dos Santos  
Governador Valadares: Aurélio Costa Souza  
Ipatinga: Marco Antônio Alves de Magalhães  
João Monlevade: Pedro Moreira Guedes  
Juiz de Fora: Leonardo Assis Mascarenhas  
Lavras: Sérgio Augusto Pedroso  
Montes Claros: Gustavo Xavier Ferreira  
Paracatu: Daniel Almeida Kilson  
Passos: Breno Vieira de Carvalho  
Patos de Minas: Moisés Elmo Pinheiro  
Poços de Caldas: Renato Infante  
Pouso Alegre: Luiz Anselmo Rigotti

Sete Lagoas: Pedro Duarte Filgueiras  
Teófilo Otoni: Belimar Amador da Silva  
Ubá: Waltenir Fagundes Lima  
Uberaba: Jairo Ferreira de Freitas  
Uberlândia: Davi Bittar do Carmo  
Varginha: Ronaldo Rezende

### CONSELHO FISCAL

**Membros Efetivos**  
Fernando Antônio de Azevedo Ramos  
Humberto Carvalho Riegert  
Fábio Croso Soares

### Membros Suplentes

Flávio Marcus Pereira Lala  
Felipe Campos Bretas  
Leonardo Lemos Silveira

### DIRETORES ADJUNTOS

Túlio Coelho Alves  
Agatha Souza Perim  
Dayzelle Angellica Dias Alves

### GERENTE ADMINISTRATIVA

Márcia Viviane Nascimento

### DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Adriana Soares  
Élcia Maria de Oliveira  
Gislaine Carvalho  
Laís Gomes Barbosa  
Luciana Franca Martins  
Poliana Gomides

### DEPARTAMENTO DE EXPANSÃO E

#### APOIO AO REVENDEDOR

João Márcio Cayres  
Júlio César Moraes  
Marcelo Rocha Silva  
Luiz Henrique Nobli  
Marcelo Silva  
Rodrigo Loureiro Araújo  
Jackson Pereira  
Pedro Victor

### GERENTE COMERCIAL

Esdras Costa Reis

### GERENTE INSTITUCIONAL/MARKETING

Guilherme Barbosa

### DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

Déborah Corsino  
Paula Rocha

### DEPARTAMENTO JURÍDICO

Gerente Jurídica: Mariana Lamounier  
Cível / Comercial  
Arthur Villamil Martins  
Flávia Lobato

### METROLÓGICO

Ana Violeta Guimarães  
Simone Marçoni  
Edimo Antonio Carlos

### TRABALHISTA

André Luis Filomano  
Bruno Abras Rajão  
Fabiana Saade Malaquias  
Luciana Reis  
Rommel Fonseca

### TRIBUTÁRIO

BMM Advocacia Empresarial

### AMBIENTAL

Bernardo Souto  
Lígia Macedo

### ADVOGADOS REGIONAIS

Governador Valadares: Natécia Pereira Barroso  
Montes Claros: Hércules H. Costa Silva  
Poços de Caldas: Matheus Siqueira de Alvarenga  
Juiz de Fora: Moreira Braga e Neto Advogados Associados  
Uberlândia: Lira Pontes e Advogados Associados  
Uberaba: Lira Pontes e Advogados Associados  
Ipatinga: José Edélcio Drumond Alves Advogados Associados  
Varginha: Eduardo Caselato Dantas  
Divinópolis: Luciana Cristina Santos  
Teófilo Otoni: Eliene Alves Souza



## EXPEDIENTE

**COMITÉ EDITORIAL:** Rafael Macedo, Esdras Reis, Márcia Viviane e Guilherme Barbosa

**PRODUÇÃO:** Prefácio Comunicação  
Rua Dr. Sette Câmara, 75 • CEP: 30380-360 • Tel.: (31) 3292-8660 - [www.prefacio.com.br](http://www.prefacio.com.br)  
**Jornalista responsável:** Ana Luiza Purri (MG 05523 JP) • **Edição:** Cristina Mota  
**Redação:** Alexandre Magalhães • **Projeto gráfico:** Rebeca Zoccratto • **Diagramação:** Camila Janaina

**IMPRESSÃO:** ARW Editora

As opiniões dos artigos assinados e as informações dos anúncios não são responsabilidade da Revista ou do Minaspetro.

Para ser um anunciante, solicite uma proposta pelo telefone (31) 2108-6500 ou pelo e-mail [ascom@minaspetro.com.br](mailto:ascom@minaspetro.com.br)

**Sede Minaspetro:** (31) 2108-6500 e 0800-005-6500 (interior)



**12** |

Mundo em  
suspense



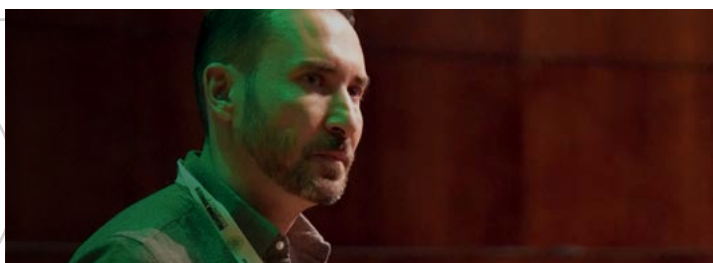
**6** |

À espera  
da ANP



**8** |

Atenção aos  
números



**10** |

Nos vemos em  
Pouso Alegre

**18** |

Negociação  
concluída

**20** |

Minaspetro vai ao  
interior

**22** |

Alternativa para  
a prevenção

## Nada ainda

**ANP ainda não respondeu oficialmente ao pedido para que terceira casa decimal seja mantida zerada**



Agência Brasil

6

**A**té a conclusão desta edição, a Revenda de combustíveis aguardava uma resposta oficial da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) ao pedido para que a terceira casa decimal exibida nas bombas permanecesse zerada.

A solicitação foi encaminhada após a entrada em vigor da Resolução ANP 990/2025, que excluiu das situações passíveis de Medida Reparatória de Conduta (MRC) a terceira casa decimal, o que, em tese, obrigaria os postos a alterarem de imediato a configuração dos equipamentos para não serem penalizados.

Por esse motivo, assim como havia feito em 2022, ano em que a determinação foi expedida, a Revenda enviou ofício à ANP para pedir que a possibilidade de manter zerada a terceira casa decimal fosse mantida. A razão é simples: muitos equipamentos an-

tigos não suportam tecnicamente a supressão da terceira casa, permitindo apenas zerá-la.

“Atualmente, ainda existem bombas medidoras instaladas e em operação no mercado nacional cujos fabricantes deixaram o país, circunstância que acarreta elevada dificuldade técnica — ou mesmo impossibilidade — para a retirada da terceira casa decimal dos preços de venda”, acrescentou a Revenda, com base em informação divulgada pela Abieps (Associação Brasileira das Empresas de Equipamentos e de Serviços para o Mercado de Combustíveis e de Conveniência).

O superintendente de Fiscalização do Abastecimento da ANP, Julio Cesar Candia Nishida, havia adiantado que era muito provável que a permissão fosse renovada, o que, no entanto, ainda não ocorreu.



## O percurso da terceira casa decimal

2013

2013

Para aqueles que não se lembram, em 2013, a própria ANP entendeu que os preços deveriam conter três casas decimais.

2022

Até que, em 7 de maio de 2022, a Agência determinou que a terceira casa decimal fosse suprimida, com a justificativa de que os postos compravam combustíveis por metro cúbico e revendiam por litro, o que lhes dava a possibilidade de arredondar para cima os preços da gasolina, etanol e GNV. O objetivo era tornar os preços mais precisos e claros para o consumidor e alinhá-los à expressão numérica da moeda nacional.



2022

### Após pedidos, ANP reconsidera

Alertada pela Revenda, ao se dar conta de que seria impossível para muitos postos proceder à alteração sem a troca dos equipamentos, a ANP reconsiderou a determinação e permitiu que a terceira casa decimal fosse zerada e travada no momento do abastecimento.

2025

### 22 de dezembro

Depois disso, a Resolução ANP 990/2025, publicada em 22 de dezembro e em vigor desde o primeiro dia deste ano, voltou a exigir que a terceira casa decimal fosse suprimida e retirou do rol de situações passíveis de Medida Reparatória de Conduta (MRC) a possibilidade de zerá-la, o que obrigaria os postos que possuem equipamentos antigos a substituí-los para não ser penalizados.



TELEMED

## MEDIÇÃO ELETRÔNICA E MONITORAMENTO DE VAZAMENTO

ATENDE MINISTÉRIO DO TRABALHO

MODELO MTV1-T

Acesso remoto mobile



produzidos no



MODELO MTV1



certificação  
**Segurança**  
**NEX**  
INMETRO GCP 0064

Cartão  
**BNDES**  
até 48 vezes

**5+**  
DESDE 1971 AO SEU LADO

CONSULTE REPRESENTANTE  
comercial@telemed.com.br

113674 7790 | 1198348 6480

www.telemed.com.br

# Não é bem assim

Diferentemente do que se possa imaginar, subsídio aplicado ao diesel terá impacto de R\$ 0,30 na bomba



Adobe Stock

8

**N**a tentativa de conter o avanço do preço do diesel provocado pelo conflito no Oriente Médio, em abril, o Governo Federal e a maioria dos estados anunciaram um acordo por meio do qual passaram a arcar, cada um, com R\$ 0,60 do custo do produto importado, o que levou muita gente a crer que o combustível ficaria R\$ 1,20 mais barato.

Ocorre, porém, que o diesel proveniente do exterior corresponde a algo entre 20% e 25% do total consumido no país, o que significa dizer que, considerada a proporcionalidade, o desconto alcança, na realidade, R\$ 0,30.

Ainda assim, o Minaspetro reconhece a importância de o Governo Federal e os estados que aderiram ao acordo terem somado esforços para conter a volatilidade do preço do combustível, o que afeta não só o abastecimento, mas os preços do frete e dos mais diversos itens consumidos pela população e, conseqüentemente, os índices de inflação.

“

**O diesel proveniente do exterior corresponde a algo entre 20% e 25% do total consumido no país**

# Entenda o que passou a valer

## Do que se trata o benefício?

Trata-se de um acordo firmado entre o Governo Federal e a maioria dos estados, por meio do qual cada ente passou a arcar com R\$ 0,60 por litro sobre o diesel importado.



## Quem se beneficia diretamente?

A Medida Provisória (MP) 1349/2026, que criou o Regime Emergencial de Abastecimento Interno de Combustíveis tende a beneficiar importadores de diesel, ou seja, uma parcela do mercado responsável pelo abastecimento do produto em território nacional.



## Até quando valerá o benefício?

O subsídio terá validade de 2 (dois) meses, contados a partir de 7 de abril, data da publicação da MP.



## Minas Gerais aderiu ao acordo?

**Sim.**



## A MP revoga benefícios anteriores?

**Não.** O subsídio anunciado será complementar às medidas já em vigor, como a redução praticamente total de PIS e Cofins sobre o diesel e a subvenção de R\$ 0,32, que permanecem válidas.



## O texto prevê algum tipo de sanção?

**Sim.** Tanto em caso de elevação abusiva de preços quanto de recusa injustificada de fornecimento. A multa ao infrator varia de R\$ 50 mil a R\$ 500 milhões e há ainda a possibilidade de interdição das instalações do fornecedor.



# INOVAÇÃO e TECNOLOGIA, rentabilizando seu Negócio.

## Soluções para Banho

Sustentabilidade aliada a gestão eficiente e rentabilidade.

**RTI!**  
soluções  
inteligentes

+55 (31) 3037 8592  
contato@rtisolutions.com.br  
www.rtisolutions.com.br



SMART SHOWER  
WIFI

SMART SHOWER  
INOVAÇÃO unindo  
INTERATIVIDADE,  
EFICIÊNCIA e RENTABILIDADE.



## Serviços Diversos

Inovação, Versatilidade e Rentabilidade.



MINI SMART

A solução compacta  
e versátil para gestão  
otimizada dos serviços.



MOEDEIRO SMART

Revitalize a  
experiência de  
calibração com a  
tecnologia do futuro!



# Pouso Alegre, estamos a caminho

Primeiras duas edições do 15º Ciclo de Congressos Regionais Minaspetro 2026 contaram com participação expressiva da Revenda



10

O 15º Ciclo de Congressos Regionais Minaspetro 2026, que chegará a Pouso Alegre em 22 de maio, já alcançou dois polos da Revenda mineira: Montes Claros e Ipatinga. Em ambos, a receptividade dos donos de postos mostrou a preocupação do interior do estado em inteirar-se dos movimentos mais recentes do mercado de combustíveis e aproveitar para fechar bons negócios.

“Foi muito proveitoso. Como o mercado estava muito inflamado com os últimos acontecimentos, a presença dos dirigentes sindi-

cais e dos palestrantes foi fundamental para acalmar os ânimos e nos dar uma direção”, avalia Camila Garcia Menezes, proprietária do Posto Mirabela, no município de mesmo nome, que ainda destaca o fato de o Minaspetro ter sido a única entidade representativa do setor a se posicionar perante o Ministério Público de Minas Gerais, ação que contribuiu para preservar a boa imagem da Revenda.

Em Montes Claros, participaram 230 pessoas e 18 expositores. Já em Ipatinga, foram 286 participantes e 91 expositores.

## Custo operacional pode aumentar

Uma palestra em especial tem despertado a atenção dos revendedores presentes no 15º Ciclo de Congressos Regionais Minaspetro 2026: a que trata do possível fim da chamada escala 6x1 e da redução escalonada da jornada semanal de trabalho, apresentada por Fábio Croso Soares, membro efetivo do Conselho Fiscal da entidade. Em episódio do Minaspetro Cast levado ao ar em fevereiro, ele apresentou um cálculo do impacto das mudanças para a Revenda, detalhado nos dois encontros já realizados em 2026. Veja a seguir como os postos seriam afetados:



### Consequências diretas do fim da escala 6x1

- 1 Obrigaria a contratação de pessoal em um momento em que a escassez de mão de obra e a rotatividade ameaçam a viabilidade do negócio.



### Impacto da redução da jornada

- 2 Estabelecimentos que empregam 20 funcionários, por exemplo, teriam que ampliar o quadro em até 25% para manter o padrão de atendimento ofertado atualmente ao cliente.



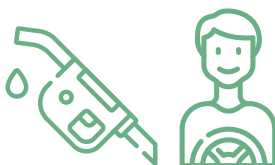
### Outra consequência

- 3 Paradoxalmente, poderia elevar a jornada atual, tendo em vista a probabilidade de que o trabalhador venha a utilizar o tempo livre de que passaria a dispor para ocupar-se de outras funções, a fim de aumentar a própria renda, o que tornaria a redução inócua.



### Como a questão da jornada deveria ser tratada

- 4 Como a reforma aprovada no governo Michel Temer (2016-2018) valorizou a negociação direta empresas e funcionários, ideal seria que a discussão sobre duração da jornada se desse por ramo de atividade, até para que fossem levadas em conta as especificidades de cada setor. Assim seria possível ter um ambiente de negócios saudável, que não comprometeria o desenvolvimento econômico e social.



### Alternativa a Revenda teria para lidar com a escassez de mão de obra e a rotatividade

- 5 A adoção do self-service nos postos de combustíveis.



Em Ipatinga, o presidente Fábio Moreira prestou uma homenagem a Antônio Pessoa Magalhães, proprietário de uma rede de postos Shell no Vale do Aço, que por muitos anos foi diretor regional do Minaspetro.

CAPA



# Terra em transe

**Até a conclusão desta edição, era impossível saber quando terminará o conflito no Oriente Médio, que fez disparar barril de petróleo e levou a reboque outros preços**

**N**ão foram necessárias mais do que poucas horas de bombardeio no Oriente Médio para que a Revenda de combustíveis brasileira suspeitasse estar diante da mais grave crise de abastecimento de sua história. O temor fazia todo sentido.

Uma semana após o início do conflito, o chefe da Agência Internacional de Energia (IEA) declarava que as consequências do bloqueio do Estreito de Ormuz tornavam a crise atual “mais grave dos que as de 1973, 1979 e 2022 juntas”. “O mundo nunca experimentou uma interrupção no fornecimento de energia de tal magnitude”, disse Fatih Birol em entrevista ao jornal francês Le Figaro. No mesmo dia, Birol afirmou que as nações em maior risco eram as chamadas em desenvolvimento, que já lidavam com uma disparada nos preços de petróleo e, em consequência, do frete, que produziria efeitos sobre uma extensa gama de produtos.

“Em 30 anos de Revenda, nunca vivi uma situação parecida”, diz Rivaldália Silva Neves, proprietário de uma rede de 27 postos nos vales do Jequitinhonha e Mucuri e na região sudoeste da Bahia. Ele conta que, até o início da crise, comprava gasolina em Jequié e Itabuna, centros de distribuição mais próximos de seus estabelecimentos.

Porém, com a decisão do governo de manter reduzido o preço

em suas refinarias para segurar a inflação, teve que deslocar seus caminhões até Betim, na região metropolitana de Belo Horizonte, e Vitória, no Espírito Santo, para manter-se em condição de competir. “Como parte do refino foi privatizado e outra parte não, fui forçado a alterar toda a logística”, conta. Para o revendedor, ideal seria que a privatização se completasse e o equilíbrio fosse restabelecido.

## DISPARADA

Em meados de fevereiro, o preço do barril de petróleo se encontrava estacionado em 60 dólares, em razão da oferta crescente. Com a guerra, já no quarto dia, chegou a 90 dólares. E não por acaso. Afinal, o Irã ocupa posição estratégica na produção e distribuição do insumo, além de ser vizinho de grandes reservas – a sua é a terceira maior do mundo, atrás da venezuelana e da saudita, pela ordem. Além disso, o país controla o Estreito de Ormuz, que liga o Golfo Pérsico ao Golfo de Omã, por onde passa um quarto de todo o petróleo consumido no mundo. São 18 milhões de barris que, diariamente, passam por lá.

Na primeira quinzena de abril, diante da drástica redução da oferta, a gasolina disparou 6,46% e o litro passou a ser vendido a R\$ 6,92, em média, no país (em Minas, não ultrapassou R\$ 6,69).

“

**Em 30 anos de Revenda, nunca vivi uma situação parecida, diz Rivaldália Silva Neves, proprietário de uma rede de 27 postos nos vales do Jequitinhonha e Mucuri e na região sudoeste da Bahia.**



## “Estamos diante de uma incógnita”, diz especialista

Para a professora de Economia Política Internacional e Blocos Econômicos do Cedeplar (Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG), Patrícia Nasser de Carvalho, o ataque norte-americano ao Irã foi motivado pelo incômodo causado pelo programa nuclear iraniano. “Desde 2018, Donald Trump já emite sinais de insatisfação com o acordo negociado por Barack Obama”, diz. Não por acaso, ao bombardear o vizinho, Israel, parceiro norte-americano na região, mirou cientistas iranianos que há anos se dedicavam a pesquisas relacionadas ao enriquecimento de urânio.

Com o fechamento do Estreito de Ormuz, teve início uma batalha dentro da batalha que, até o momento, não parece estar perto do fim. “Estamos diante de uma incógnita e a única certeza é de que nenhum dos lados quer se colocar como perdedor”, observa a professora. Quanto ao petróleo, ela aposta que, enquanto a instabilidade perdurar, o preço seguirá pressionado, em prejuízo, sobretudo, dos mercados europeu e asiático. Mas não apenas o óleo em si. “Todos os itens que dependem de transporte são afetados num momento como esse”, lembra.





## Ataques geraram efeito contrário ao esperado

Dias após o início da guerra, o chefe do Mossad, serviço de inteligência externa de Israel, David Barnea, disse acreditar que o conflito provocaria uma reação organizada da oposição iraniana, cujos atos de protesto levariam, em última instância, à queda do governo. “A crença de que Israel e os Estados Unidos poderiam instigar uma revolta generalizada foi uma falha fundamental nos preparativos para uma guerra que se espalhou pelo Oriente Médio. Em vez de entrar em colapso internamente, o governo do Irã se entrincheirou e intensificou o conflito, desferindo golpes e contra-ataques contra bases militares, cidades e navios ao redor do Golfo Pérsico, bem como contra instalações vulneráveis de petróleo e gás”, publicou, em seguida, o jornal norte-americano The New York Times.

A resistência demonstrada pelo Irã fez com que Donald Trump, ameaçasse exterminar uma civilização inteira. Paralelamente, cresciam as suspeitas de que o Irã pretendia fazer do Estreito de Ormuz o seu Canal de Suez (via inaugurada em 1869, no Egito, para ligar os mares Mediterrâneo e Vermelho, que movimenta cerca de 15% das mercadorias mundiais e um terço dos contêineres). Disposto a defender o território, o presidente iraniano Masoud Pezeshkian disse estar à disposição para se somar ao sacrifício de 93 milhões de compatriotas se fosse preciso. E convocou a população a formar escudos humanos em torno de pontes e usinas termoelétricas para proteger seu patrimônio.

A Guarda Revolucionária iraniana, por sua vez, declarou que a moderação havia chegado ao fim e que o fornecimento regional de petróleo e gás poderia ser interrompido por anos. Coincidência ou não, Trump recuou e propôs negociação, ao mesmo tempo que anunciou duas semanas de cessar-fogo. A perspectiva de paz, no entanto, durou poucas horas e foi interrompida por um ataque de Israel ao sul do Líbano, base territorial do grupo terrorista xiita Hezbollah, aliado histórico do regime dos aiatolás.

Fato é que, até agora, não só o Irã, Israel e o Líbano haviam sido atingidos por mísseis. Em graus distintos, países como Catar, Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita, Kuwait e Bahrein também foram atacados.

# Dias que abalaram o mundo dos combustíveis



## 1973

### | Choque do Petróleo

Naquele ano, países árabes exportadores tomaram a drástica decisão de suspender as vendas de petróleo às nações aliadas de Israel. A medida resultou numa disparada do preço do combustível no mercado mundial e afetou diretamente o custo de vida nos países dependentes de importação, como o Brasil, que, naquela época, não produzia mais do que uma fração do que consumia. Ao multiplicarem por quatro o preço do barril do petróleo, os membros árabes da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) supunham que as perdas econômicas impostas às potências ocidentais fariam com que elas revissem o posicionamento pró-Israel, o que não ocorreu. A alta dos preços alimentou a espiral inflacionária e redundou na maior crise econômica desde 1929.



## 1979

### | Choque do Petróleo 2

A segunda grande crise energética da década foi motivada por uma revolução e uma guerra: a Revolução Iraniana, que levou ao poder o regime dos aiatolás, e a Guerra Irã-Iraque, que começou no ano seguinte e comprometeu a produção de ambos os países, resultando em uma disparada de preços no mercado internacional. Mais uma vez, a crise fez a inflação disparar no Brasil e impulsionou o Programa Nacional do Álcool (Proálcool).



## 2018

### | Greve dos Caminhoneiros

Naquele ano, caminhoneiros fizeram uma greve de dez dias que provocou desabastecimento generalizado. Maior paralisação da história da categoria, o movimento foi motivado pelo aumento do preço do diesel. Entre julho de 2017, quando a Petrobras adotou uma política de preços alinhada ao mercado internacional, e maio de 2018, mês em que a greve começou, o combustível havia subido 56,5% nas refinarias e passou de R\$ 1,50 o litro para R\$ 2,35, sem contar impostos.



## 2022

### | Nova crise

A crise do petróleo de 2022 foi desencadeada pela invasão da Ucrânia pela Rússia. O conflito gerou elevação nos preços globais, além de forte volatilidade, em razão do temor de desabastecimento e das sanções impostas à Rússia. Mais uma vez, a inflação mundial foi impactada.



minaspetro

## Minaspetro sai em defesa da Revenda

Com a súbita disparada do barril de petróleo, não demorou para que os postos de combustíveis voltassem à mira de órgãos reguladores e consumidores. Mais uma vez, a Revenda era apontada como responsável pelo aumento de preço nas bombas.

“Narrativas atribuem ao varejo responsabilidades que não lhe pertencem. Esse tipo de abordagem não apenas distorce a realidade, como compromete a qualidade do debate público. A categoria não pode escutar calada os postos revendedores serem taxados de bandidos sem qualquer fundamento”, destacou trecho de Carta Aberta ao País, referendada pelo Minaspetro, que rebateu a acusação endereçada aos revendedores.

Divulgado em meados de março, o mesmo texto lembra que a formação de preços é influenciada por fatores variados, como o mercado internacional de petróleo, câmbio, custos logísticos, políticas comerciais das distribuidoras e carga tributária. E criticava as fiscalizações que vinham ocorrendo em postos, que revelavam típicos traços populistas.

Ainda naquele mês, após declarações feitas por dirigentes sindicais de quatro estados e do Distrito Federal, entre os quais o presidente do Minaspetro, Fábio Moreira, a Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor) solicitou ao Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) que investigasse os preços praticados por distribuidoras. Finalmente, a voz da Revenda era ouvida.

Distribuidoras que, a partir de agora, terão que informar semanalmente sua margem de lucro bruta e variações à ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), que disponibilizará os dados para toda a sociedade. A obrigação vai persistir até que a guerra chegue ao fim e a estabilidade seja retomada.

Dias depois, também por determinação da Senacon, o Procon Estadual fiscalizou 308 postos de combustíveis em Minas Gerais para verificar a existência de preços abusivos. E nada foi encontrado, segundo o Ministério Público. A verificação se deu a partir da comparação entre as notas fiscais de compra junto às companhias e os valores praticados nas bombas.

## O que o Brasil importa

O Brasil produz quatro milhões de barris/dia (dado de dezembro de 2025) e importa aproximadamente 300 mil barris diariamente. O país compra petróleo de alta qualidade, usado na produção de querosene de aviação e insumos petroquímicos, como plástico e asfalto. Além disso, o país importa cerca de 20% do diesel consumido internamente.

# Acordo fechado

Cláusula de assiduidade é incluída em CCT para mitigar crise de mão de obra



18

**F**oi necessária muita negociação até que o Minaspetro e o sindicato dos frentistas chegassem a um acordo para o biênio 2026/27. Ao todo, foram nove rodadas, ao fim das quais as entidades assinaram uma Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) que resultou em um reajuste salarial de 7,1% (o salário de ingresso passou a R\$ 1.762,68).

A maior novidade foi reservada a uma cláusula de assiduidade incluída na CCT, que prevê o pagamento de um valor mínimo de R\$ 50 por empregado. O seguro de vida passou a R\$ 30 mil, a Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR), R\$ 720, e a cesta básica, R\$ 270 (equivalentes a 30 kg).

**PARA ACESSAR A ÁREA DO ASSOCIADO**

Use o QRCode para acessar



## NOVA OBRIGAÇÃO

A partir de abril, a legislação aplicada à Revenda de combustíveis passou a exigir que os postos informem seus funcionários sobre campanhas de prevenção à gripe, Covid-19 e HPV, entre outras doenças.

Também passou a ser necessário divulgar informações relativas ao câncer de mama, câncer de colo do útero, câncer de próstata e HPV – para isso, podem ser usados informativos impressos ou e-mails. Importante é que os estabelecimentos comprovem ter cumprido a determinação durante visita da fiscalização do Minaspetro do Trabalho.

Além disso, os funcionários passaram a ter direito a licença-remunerada para se submeter a exames preventivos de câncer.

Fique atento!

# atenção associados

Conheça o Pista Digital

Seu posto agora tem um  
parceiro de marketing com  
Inteligência Artificial

## Pista Digital

Você não precisa mais depender de agência!



Campanhas  
prontas



Marketing  
com IA



Mais autonomia  
para o posto



Saiba mais sobre o Pista Digital



# Conexão e aprendizado

Presidente na Estrada já percorreu 2,5 mil quilômetros em 2026



*Criado para aproximar o Minaspetro do interior do estado, Presidente na Estrada tem proporcionado encontros com revendedores das mais*

20

O projeto Presidente na Estrada, que tem o objetivo de aproximar o Minaspetro do interior do estado, percorreu 2,5 mil quilômetros nas duas edições já realizadas este ano. O primeiro levou a caravana da entidade ao Norte de Minas. O segundo, ao Vale do Aço.

“Minas Gerais é um país que comporta vários países e cada um deles nos apresenta uma realidade diferente. E o nosso intuito é conhecer cada um dos rincões do estado, para encontrar aquele revendedor que necessita de informação para tocar seu negócio”, diz Fábio Moreira, presidente do Minaspetro. “É esse contato que nos permite conhecer as dificuldades que os

colegas enfrentam e estreitar relacionamentos, o que é fundamental no setor em que atuamos”.

Ele conta que, nos dois percursos já realizados em 2026, o Minaspetro encontrou revendedores que jamais haviam sido visitados pela entidade. “Tomávamos café da manhã com um, almoçávamos com outro e jantávamos com 20, 25 colegas. É essa aproximação que buscamos. Foram duas semanas de muita conexão e aprendizado com a Revenda mineira”, acrescenta.

O fim do percurso se dá com a realização dos congressos regionais, que, em 2026, já teve como anfitriãs as cidades de Montes Claros e Ipatinga (leia mais nas páginas 10 e 11). “E a expecta-



tiva para o encontro em Pouso Alegre já é a melhor possível”, conclui o presidente.

### PRESENÇA

Darcy da Silveira Glória, proprietário de três postos no norte de Minas, teve a oportunidade encontrar o presidente do Minaspetro em Manga, onde fica um dos estabelecimentos, e se mostrou gratificado pela visita. “Foi muito importante que o Minaspetro ter estado presente e dialogado com os donos de postos, para conhecer mais a fundo a região”, diz. Ele conta que sempre se manteve muito próximo da entidade e, por

isso, fez questão de participar do Congresso Regional de Montes Claros, onde esteve acompanhado de três funcionários. “As palestras foram muito proveitosas”.

Dono da Rede Exata, Ênio Coelho inaugurou, recentemente, o primeiro posto Texaco em Governador Valadares, com a presença do presidente do Minaspetro, Fábio Moreira. Para o revendedor, a possibilidade de conversar pessoalmente com a principal liderança do segmento no estado foi “muito positiva”. “Além disso, o Congresso Regional de Ipatinga nos deu a possibilidade de encontrar os parceiros das companhias, o que foi muito importante”, diz.

# Chegou a hora

**Estar atento a possíveis riscos psicossociais é essencial para prevenir autuações**

O prazo dado para que as empresas incluam riscos psicossociais no PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) e atuem para preveni-los chegou ao fim em 30 de abril. Isso significa que, a partir de agora, elas estarão sujeitas à fiscalização e, se for o caso, autuação pelo Ministério do Trabalho.

Para auxiliar a Revenda de combustíveis nessa tarefa, o advogado Bernardo Souto, do departamento jurídico Ambiental do Minaspetro, desenvolveu um novo produto que permite avaliar o próprio ambiente de trabalho e ter acesso a medidas eventualmente necessárias.

A novidade ganhou forma por meio de um questionário a ser preenchido pelos funcionários dos postos que aponta as condições em que o trabalho é realizado. O objetivo não é analisar caso a caso e, por esse motivo, o colaborador não precisa se identificar.

“Existem três tipos de questionário: o mais longo inclui 128 perguntas; o médio, 87; e o curto, 40”, diz o advogado. Segundo ele, empresas europeias que possuem até 30 funcionários, costumam aplicar o mais curto, que tem se mostrado eficaz para apontar situações que possam gerar risco jurídico grave, como insultos, provocações, assédio moral e sexual e ameaças de violência física e psíquica.

O Minaspetro está utilizando uma versão simplificada para realizar a varredura e produzir dados estatísticos que indicam se o quadro encontrado é aceitável (verde), desperta atenção (amarelo) ou envolve risco (vermelho). A depender do retrato apontado, é sugerido um plano de ação, que contém providências a ser tomadas com urgência ou em curto/médio prazo.

Ainda de acordo com Bernardo, por se tratar de uma norma, empresas que não cumprirem a exigência poderão, futuramente, ser acionadas na Justiça por colaboradores interessados em obter indenizações, sob a alegação de que negligenciaram algum tipo de risco. “Por isso, é essencial que os postos atendam o quanto antes ao que NR-1 exige”, orienta.



## Execução é tarefa do posto

Os auditores fiscais do Ministério do Trabalho começarão a visitar os estabelecimentos a partir de 26 de maio. Ou seja, até lá, os postos de combustíveis já deverão ter tomado todas as providências para prevenir os riscos alcançados pela norma.

A esse propósito, vale lembrar: o produto oferecido pelo Minaspetro apenas recomenda as medidas necessárias quando se verifica a existência de situações indesejáveis. Ou seja, as providências práticas cabem aos próprios estabelecimentos. Fique, portanto, atento ao prazo e aja se for preciso.

**PARA TER ACESSO AO PRODUTO**

Use o QRCode para acessar



**AS NOVAS OBRIGAÇÕES DA NR-1 VÊM AÍ!**

**COMO ANDAM OS RISCOS  
PSICOSSOCIAIS DO SEU POSTO?**



**DIAGNÓSTICO  
COMPLETO  
DE RISCOS**



**PLANO DE AÇÃO  
PRÁTICO E  
METODOLOGIA  
TESTADA**

Consultoria elaborada  
com base científica e  
metodologia acadêmica.

**NR-1** 



**Desconto especial para sócios!**



# 17º FÓRUM INTERNACIONAL

DA EXPOPOSTOS & CONVENIÊNCIA

8 a 10 de setembro | SÃO PAULO EXPO

CONHEÇA OS  
PRIMEIROS  
PALESTRANTES  
CONFIRMADOS:



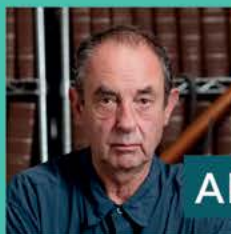
**ALEXANDRE  
SCHWARTSMAN**

Ex-diretor do Banco Central do Brasil e um dos economistas mais respeitados do país.



INTERNACIONAL  
**BRIAN GRAY**

Diretor Executivo de Varejo de Mobilidade Global da Accenture, lidera estratégias para inovação e transformação no setor automotivo.



**AMYR KLINK**

Economista, navegador, escritor e palestrante, reconhecido mundialmente por suas expedições inéditas.



**WALTER LONGO**

Especialista em inovação e transformação digital, compartilha sua visão estratégica e inovadora para impulsionar negócios e marcas no cenário contemporâneo.

## E MUITO MAIS!

Confira mais especialistas e temas da programação no site oficial.

# PREPARE-SE PARA O MAIOR FÓRUM DE CONTEÚDO DO SETOR EM TODA A AMÉRICA LATINA!



Em sua 17ª edição, o Fórum Internacional da ExpoPostos & Conveniência volta a reunir conteúdos voltados à análise de mercado, gestão e perspectivas para toda a cadeia de combustíveis e conveniência com palestrantes renomados como os maiores nomes em suas áreas.

Garanta sua participação no epicentro dos negócios e das decisões do setor!

## E O MELHOR:

Leitor da revista MinasPetro tem **DESCONTO EXCLUSIVO!**

Garanta seu ingresso com **10% OFF** utilizando o código: **MINASPETRO**

\*Desconto não cumulativo.

Mais informações: [expopostos.com.br](http://expopostos.com.br) ou entre em contato através do e-mail: [contato@expopostos.com.br](mailto:contato@expopostos.com.br)

Realização



Promoção e Organização



Revista Oficial



Montadora Oficial



Local





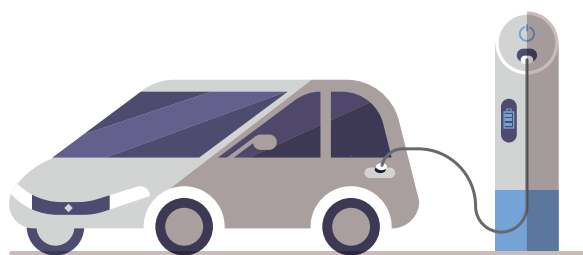
GOTAS

## Eletrificados disparam em meio à guerra

Coincidência ou não, em maio às incertezas provocadas pelo conflito no Oriente Médio, que se arrasta há dois meses e não dá sinais de quando irá terminar, a venda de eletrificados no Brasil segue em ritmo ascendente.

Entre os meses de fevereiro e março, os números passaram de 24.885 para 35.356 unidades, alta de 42,1%. Na comparação entre março de 2025 (14.380 unidades comercializadas) e março deste ano (35.356), por sua vez, a disparada foi ainda maior: avanço de 145,9%.

Já quando são colocados frente a frente os dois últimos primeiros trimestres, de 2025 (39.924) para 2026 (83.947), observa-se que, pouco a pouco, os eletrificados têm caído no gosto dos consumidores brasileiros.



Os números expressivos fizeram, inclusive, com que os eletrificados se tornassem tema da seção inaugurada em fevereiro pelo Minaspetro em sua página no Instagram, destinada a abordar com humor temas sensíveis para a Revenda de combustíveis.

26

# SOLUÇÕES COMPLETAS

## PARA POSTOS DE COMBUSTÍVEIS

Da peça individual ao kit completo para instalação e operação.

**PRONTA ENTREGA** para quem não pode parar.

**Lothar**  
EQUIPAMENTOS PARA POSTOS DE COMBUSTÍVEIS

\*Imagens ilustrativas



BICOS DE ABASTECIMENTO



MANGUEIRAS DE ABASTECIMENTO



BREAKAWAYS (VÁLVULAS DE SEGURANÇA)



**NOVO!**

IDENTIFICADOR DE TANQUE SUBTERRÂNEO

Martinelli



**PRODUTOS DE QUALIDADE**  
Materiais resistentes e duráveis.



**PRONTA ENTREGA**  
Agilidade no envio e no atendimento.



**ATENDIMENTO ESPECIALIZADO**  
Equipe técnica pronta para ajudar.



**SOLUÇÕES QUE EVITAM PARADAS**  
Segurança e eficiência para o seu posto.

31 99211-6963

[www.lotharequipamentos.com.br](http://www.lotharequipamentos.com.br)

[vendas@lotharequipamentos.com.br](mailto:vendas@lotharequipamentos.com.br)



Muito além do estande:

## Uma parceria focada para transformar a gestão do seu negócio!

Em um mercado tão dinâmico e desafiador, nós sabemos que o sucesso não se constrói à distância.

É preciso estar presente, entender as **dores do seu negócio** e ouvir quem realmente faz o setor girar.

É por isso que a LBC Sistemas tem um orgulho imenso da nossa parceria histórica com o Minaspetro. Ano após ano, evento após evento, nós fazemos questão de marcar presença nos congressos e encontros promovidos pelo Sindicato.

## Nós estamos lá por você!

A parceria com o Minaspetro nos enche de orgulho, mas é a confiança que depositam em nossa entrega que nos move todos os dias.

## Nos vemos no próximo congresso!

Até lá, seguimos juntos, potencializando os resultados do seu negócio.



## Para ouvir:

Cada conversa com o revendedor é uma oportunidade de gerar melhorias reais.

## Para inovar:

É ao lado das principais mentes do setor em Minas Gerais que mapeamos as tendências e antecipamos soluções.

## Para fortalecer:

Acreditamos que um sindicato forte e parceiros engajados criam um mercado mais seguro, tecnológico e eficiente.



0800-760-0305



[www.LBC.com.br](http://www.LBC.com.br)



@LBCsistemas



Além de combustível,  
distribuimos

# CONFIANÇA

Royal FIC

6

INFLAMAVEL

Um ecossistema de valor, que  
entrega a solução completa.



Aponte seu celular  
para o QR code e  
acesse nosso site.

 royalfic

  royalficoficial

[royalfic.com.br](http://royalfic.com.br)